SELAMENTO DE FÓSSULAS E FISSURAS PELA TÉCNICA DA MATRIZ OCLUSAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Caroline Dadalto Martins*; Cheilla Érika Rosso; Márcio Grama Hoeppner; Wagner Baseggio; Fábio Mitugui Nihi
Universidade Paranaense, Umuarama, PR - *caa_dadalto@hotmail.com

Atualmente, muitos são os métodos preventivos da doença cárie. A prevalência de acometimento de lesões na superfície oclusal ainda é grande, devido às características anatômicas como fóssulas e fissuras. Por serem muito profundas, dificultam adequada higienização. Uma medida preventiva é aplicação dos selantes de fóssulas e fissuras. O objetivo é apresentar um relato de caso clínico de selamento de cicatrículas e fissuras, utilizando-se da técnica da matriz oclusal. Paciente D. T. P., gênero feminino, 21 anos, compareceu à clínica odontológica da UNIPAR-Umuarama, com lesão de cárie no elemento 37. Ao exame clínico verificou-se uma condição de higienização insatisfatória, justificando as medidas preventivas. Foi proposta a realização de selantes de fóssulas e fissuras nos dentes posteriores com indicação pela técnica de matriz oclusal. Uma profilaxia efetiva foi realizada, seguida de isolamento da superfície com gel hidrossolúvel. Um molde de toda a superfície oclusal foi produzido utilizando para isso resina composta translúcida. Após abertura das fissuras e da remoção do tecido cariado, a resina composta (Natural flow – cor A2) foi acomodada da cavidade. Anteriormente à fotoativação, a matriz foi reposicionada e então fotoativada, copiando assim as características anatômicas originais. Diante do exposto e do relato do caso clínico, fica demonstrado o selamento de fóssulas e fissuras pela técnica da matriz oclusal, é considerada uma técnica simples, de fácil execução e efetiva.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DOS APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES DE LÂMPADA HALÓGENA UTILIZADOS NA COU-UEL

Fernanda Carolina Beltrani*; Pablo Guilherme Caldarelli; Fátima Cristina de Sá; Márcio Grama Hoeppner
Universidade Estadual de Londrina - *fernandacbeltrani@hotmail.com

A efetividade de polimerização dos compósitos depende da intensidade da luz emitida pelos aparelhos fotopolimerizadores. Assim, o objetivo deste trabalho foi (1) avaliar a intensidade da luz emitida pelos fotopolimerizadores de lâmpada halógena de quartzo-tungstênio, utilizados na Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina (COU-UEL), e (2) as condições de funcionamento dos componentes dos mesmos. Para tanto, foi empregado um radiômetro digital para luz halógena e LED, da marca ECEL-RD-7, bateria 9v (Dabi-Atlante). Cada aparelho foi mantido em funcionamento por 60 segundos para o aquecimento da lâmpada. A intensidade de luz foi aferida 3 vezes; a cada leitura a ponteira de fibra óptica do aparelho permaneceu em contato direto com o radiômetro, durante 10 segundos; no final o valor foi registrado. Intervalo de 10 segundos foi dado entre cada aferição. Os resultados foram obtidos a partir da média aritmética obtida das 3 aferições. Na seqüência, os componentes de todos os aparelhos foram avaliados. Dos 29 aparelhos fotopolimerizadores avaliados, disponibilizados para uso clínico diário, 17 (58,62%) apresentaram intensidade de luz inferior a 400 mW/cm^2 e 12 (41,38%) apresentaram intensidade de luz superior a 400 mW/cm^2. Quanto às condições dos componentes, 7 aparelhos (24,14%) apresentaram filtro de luz deteriorado, 26 (89,65%) tinham o filtro de calor danificado e 20 (68,86%) apresentaram problema na fibra óptica. Concluímos que há a necessidade da implementação de um programa de manutenção dos aparelhos de lâmpada halógena de quartzo-tungstênio disponibilizados na COU-UEL.

RECONSTRUÇÃO CORONÁRIA DIRETA COM PINOS DE FIBRA DE VIDRO E RESINA COMPOSTA - UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO VIÁVEL

Marcel Abrão*; Fernanda Carolina Beltrani; Nicolas Franklin Mello da Luz; Edwin Fernando Ruiz Contreras; Marcio Grama Hoeppner
Universidade Estadual de Londrina - *marcel.abrao@hotmail.com

Atualmente, na sociedade moderna, a estética tornou-se essencial para o bem-estar físico e psicológico dos seres humanos, porém, nem todos os pacientes têm acesso ao tratamento restaurador protético. Este trabalho relata o tratamento restaurador realizado no paciente RO, 16 anos, gênero masculino, para restabelecer a estética e função do dente 22, com fratura no terço cervical. Após o atendimento junto a equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Estadual de Londrina (UEL), o referido paciente foi encaminhado para reabilitação protética do dente 22. Entretanto, por razões econômicas, após exame clínico e radiográfico, foi proposto um tratamento alternativo, viável economicamente ao paciente, que foi a realização de restauração direta, com resina composta, associada a pino intra-radicular de fibra de vidro. Assim, após terapia periodontal e endodôntica, foi realizado a instalação do pino de fibra de vidro e confecção de uma restauração provisória; seguida de clareamento dos dentes com alteração cromática, por fluorose, e posterior restauração com resina composta. Na avaliação clínica após 6 meses, a restauração apresentou-se satisfatória. Conclui-se que a utilização de pino de fibra de vidro associado à resina composta na reabilitação estética e funcional de dentes anteriores, quando bem indicada, é uma técnica viável e menos onerosa que as restaurações indiretas.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA: MICROABRASÃO, CLAREAMENTO E RESINA COMPOSTA COM PINO INTRARADICULAR - RELATO DE CASO CLÍNICO

Franciele Bueno de Souza*; João Paulo Menck Sangiorgio; Ricardo Shibayama; Márcio Grama Hoeppner.
Universidade Estadual de Londrina - *francielebuenos@hotmail.com

Por razões diversas, a procura por tratamento odontológico funcional e estético tem aumentado significativamente, em especial, para os dentes anteriores. Quanto ao tratamento das alterações cromáticas dentais, a etiologia e o tratamento são diversificados. Em relação ao protocolo para dentes com manchamento por fluorose, a microabrasão do esmalte dental, em associação ou não a uma técnica de clareamento dental para dentes com vitalidade pulpar, apresenta, com freqüência, prognóstico favorável. Assim, é objetivo deste trabalho, apresentar e discutir o tratamento realizado para solucionar o problema estético do paciente D.E.S., gênero masculino, 15 anos, portador de dentes fluoróticos e fratura do dente 21. Após terapia periodontal básica e motivação para a manutenção da saúde gengival, o paciente foi submetido a tratamento endodôntico do dentes 21, com fratura no terço médio. Na seqüência, microabrasão foi realizada com ácido fluorídrico e carbeto de silício (Whiteness RM, FGM) para retirar machas presentes no esmalte dental, diagnosticadas como fluorose. Posteriormente, clareamento dental externo, com peróxido de hidrogênio a 35% foi realizado (Whiteness HP Max, FGM). Concluído o tratamento para solucionar o problema de ordem cromática, restauração em resina composta foi realizada para restabelecer forma, função e estética do dente 21, fraturado. Para tanto, foi utilizado pino intra-radicular de fibra de vidro (Reforpost, Angelus). Diante do resultado obtido, pode-se concluir o quão favorável foi o tratamento realizado, em especial, pela conservação dos tecidos dentais e resultado estético obtido.

MICROABRASÃO DO ESMALTE COM ÁCIDO FOSFÓRICO PARA TRATAMENTO ESTÉTICO DE FLUOROSE DENTÁRIA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Tamy Morita Uekawa*; Karina Watanabe; Sueli de Almeida Cardoso; Eloísa Helena Aranda Garcia de Souza Ribeiro; Ronaldo Souza Ferreira da Silva
Universidade Estadual de Londrina - *gabi_tamy@msn.com

O flúor é um dos agentes no controle da cárie dentária e, devido à sua eficácia, vem sendo incorporado em vários produtos. No entanto, a ingestão ou o seu uso exagerado podem acarretar problemas tóxicos ao organismo e manchamentos nos dentes, denominado fluorose. A técnica de microabrasão tem sido largamente empregada na odontologia, visando à recuperação estética através de um mínimo desgaste superficial do esmalte. Esta técnica possui as vantagens de ser simples, possuir baixo custo e proporcionar ao esmalte afetado um aspecto clínico saudável e esteticamente agradável após o tratamento, além de ser conservadora. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico, utilizando a técnica de microabrasão com ácido fosfórico a 37% associado à pedra pomes, aplicados mecanicamente. Paciente N.O., sexo feminino, 18 anos, compareceu à Clínica Odontológica da UEL, queixando-se do aspecto estético dos dentes, devido à presença de manchas brancas. A paciente relatou que ingeria dentifrícios quando criança. O tratamento proposto foi a microabrasão com pedra pomes e ácido fosfórico a 37%, executada com micromotor e taça de borracha. Conclui-se que a microabrasão dental é uma técnica capaz de remover manchas intrínsecas do esmalte, apresentando baixo custo, e mostrando-se relativamente conservadora em relação ao desgaste de estrutura dental, restabelecendo de forma satisfatória a estética do elemento dentário.

DIFERENTES TÉCNICAS DE ISOLAMENTO ABSOLUTO PARA AUXILIAR PROCEDIMENTOS OPERATÓRIOS

Jéssica Andressa Nava*; Raquel Boter; Daniel Poletto; Wagner Baseggio; Fábio Mitugui Nihi.
Universidade Paranaense, Umuarama, PR - *jessica15_naya@hotmail.com

Existem situações do cotidiano onde a umidade pode influenciar negativamente no nosso trabalho nos fazendo depender de condições favoráveis para que o nosso trabalho seja realizado adequadamente. Na odontologia o isolamento absoluto do campo operatório aparece como possibilitador de condições favoráveis onde a umidade é obrigatoriamente dispensável, podendo ainda aparecer com diferentes modificações que o possibilita de ser utilizado nos mais variados tipos de casos clínicos onde a técnica tradicional é inviável. A técnica do isolamento absoluto do campo operatório tem como finalidade nos proporcionar o controle da umidade, um melhor acesso ao campo operatório, e a prevenção de acidentes, gerando vantagens como a melhora da visibilidade do campo operatório, proteção e retração dos tecidos moles, favorecimento da inserção e da condensação dos materiais, proteção do paciente e do profissional. Diferentes métodos alternativos de isolamento foram realizados para que se alcançasse o isolamento absoluto do campo operatório onde no método tradicional era inviabilizado, para tanto foram utilizados elastiques ortodônticos (individual e em cadeia), com ou sem auxilio de fio dental, borracha de tubete anestésico, godivas em bastão, grampos adaptados, uso de cola cianocrilato. Além disso, como forma didática as diferentes técnicas de isolamento foram realizadas em manequins odontológicos. Diante disso, é valido o conhecimento de técnicas alternativas de isolamento absoluto para que se consiga o isolamento adequado para restaurações quando na presença de situações onde a técnica tradicional não possa ser executada.

EXPLICAÇÕES BIOMECÂNICAS PARA ERROS EM TRATAMENTOS RESTAURADORES INDIRETOS

Amanda Vessoni Barbosa Kasuya*; Isabella Negro Favarão; Carlos José Soares; Rodrigo Borges Fonseca
Universidade Estadual de Londrina - *amandakasuya@hotmail.com

A escolha do tipo de pino intra-radicular tem importância na preservação da estrutura dental e redução das possibilidades de falhas futuras. Ao mesmo tempo as propriedades biomecânicas do material restaurador e sua capacidade de interação com estruturas dentais devem ser conhecidas para evitar danos. O objetivo deste trabalho é apresentar erros em tratamentos restauradores indiretos e apresentar os possíveis fatores biomecânicos envolvidos na seleção do material restaurador e tipo de pino intra-radicular. Os pinos metálicos e núcleos metálicos fundidos tiveram ampla utilização no século XX; o seu módulo de elasticidade elevado propicia alta concentração de tensões, provocando um maior risco à fratura, além de não interagir quimicamente com a estrutura dentária. Os pinos de fibra (vidro) apresentam menor resistência mecânica, módulo de elasticidade próximo à dentina e capacidade adesiva, o que possibilita melhor distribuição de tensões, permitindo ainda economia de desgaste. Restaurações em cerâmica tendem a fraturar sem comprometer estrutura dental e o contrário é verdade para aquelas feitas em Resina Composta Laboratorial, estando intimamente ligados às propriedades dos materiais visto que ambos possuem capacidade adesiva. O conhecimento das propriedades biomecânicas dos materiais e da estrutura dental são imprescindíveis para evitar falhas durante tratamento reabilitador. O re-estabelecimento da função, da estética e da forma dos elementos dentários exige do profissional conhecimento pleno dos materiais, técnicas e interação com estrutura dental.

INDICAÇÕES DAS FACETAS INDIRETAS NO TRATAMENTO ESTÉTICO RESTAURADOR FRENTE AOS ATUAIS SISTEMAS CERÂMICOS DISPONÍVEIS

Fernanda Lopes Oliani*; Cássia Regina Rechi de Freitas; Edwin Fernando Ruiz Contreras; Eloísa Helena Aranda Garcia de Souza Ribeiro; Sueli de Almeida Cardoso
Universidade Estadual de Londrina - *fer_oliani@hotmail.com

O aumento da procura por tratamentos considerados mais estéticos e resistentes contribui de forma significativa para o desenvolvimento de novas técnicas e materiais odontológicos. Os sistemas cerâmicos, hoje, são reconhecidos como um dos melhores e mais importantes materiais no tratamento restaurador estético e funcional. Apesar da grande demanda nos consultórios, os profissionais ainda se encontram cautelosos e, de certa forma, negligenciam o tratamento por desconhecerem as propriedades inerentes aos materiais, bem como sua aplicabilidade frente aos anseios e necessidades do paciente. Este trabalho tem por finalidade apresentar, por meio de uma revisão de literatura, as indicações das facetas indiretas como alternativa de uma reabilitação estética e/ou funcional a partir dos sistemas cerâmicos disponíveis atualmente.

ANÁLISE DA ESTABILIDADE DE COR DAS RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS A DIFERENTES TIPOS DE CORANTES

Cheilla Érika Rosso*; Caroline Dadalto Martins; Matheus Alencar Manzotti; Wagner Baseggio; Fábio Mitugui Nihi.
Universidade Paranaense, PR - *cheillarosso@hotmail.com

Com a evolução das resinas compostas, vários inconvenientes foram contornados como as propriedades mecânicas e propriedades ópticas. Entretanto, limitações como a estabilidade de cor ainda persistem. O fato das características hidrofílicas da porção orgânica pode ser uma justificativa para este fato. Clinicamente, o ganho de líquido pode acarretar no manchamento das restaurações de resina composta, e comprometer o resultado final. O objetivo do trabalho é analisar através da mensuração da densidade de potência (mW/cm²), o grau de absorção de corantes pela resina composta, em um ensaio piloto. Foram realizados 30 corpos de prova utilizando uma matriz de 8mm de diâmetro, por 1mm de altura, fotoativadas com lâmpada halógena (560 mW/cm²) por 40 segundos. As amostras foram armazenadas em corantes (café, vinho tinto e coca-cola), por 7 dias a 37° C, sendo aferida a intensidade de luz sobre cada corpo de prova todos os dias, em um radiômetro, a luz transmitida através do corpo de prova. Foi verificado que uma menor densidade de potência foi observada para todos os corpos de prova testados. A maior diminuição ocorreu nos primeiros 2 dias. O corante que mais impediu a passagem de luz foi o café. Diante dos resultados pode-se concluir que as resinas compostas são passíveis de manchamento, por apresentarem capacidade de sorção de líquido. Este fato ocorre, mais acentuadamente nas primeiras 48 horas após a sua fotoativação final. A importância clínica destes resultados, demonstra a necessidade de cuidados com as restaurações de resina composta nos primeiros dias após o término.

COMPARAÇÃO DA VOLATILIZAÇÃO DOS SOLVENTES PRESENTES NOS ADESIVOS DENTINÁRIOS

Jaqueline de Souza Marques*; Tiago Nascimento de Moura; Matheus Alencar Manzotti; Wagner Baseggio; Fábio Mitugui Nihi
Universidade Paranaense, PR. - *jackhomem@hotmail.com

Os solventes presentes nos adesivos dentinários são importantes para a formação da camada híbrida, mas deve ser removido em seguida à aplicação, pois podem favorecer a degradação da interface adesiva. Essa pesquisa tem o objetivo de analisar a volatilização espontânea de solventes em função de tempo. Foram utilizados os sistemas adesivos: Scotchbond Multipurpose - adesivo, Prime & Bond 2.1, Multi Bond, Excite, Single Bond 2, Adhese Primer, Adhese Bond, Xeno III A e Xeno III B e primers experimentais (35% HEMA + 65% acetona, etanol ou água - v/v) e comparados a solventes puros (acetona, etanol ou água). Vinte microlitros (µl) dos sistemas adesivos foram dispensados em um recipiente padronizado em uma balança de precisão, obtendo suas massas em intervalos de tempos de 0, 5, 10, 15, 30 e 60 segundos. Para cada material, 10 aferições foram realizadas sob controle de umidade relativa do ar (66%) e temperatura (18°C). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste Tukey ($p < 0,05$). A maior perda de massa de todos ocorreu nos primeiros 5 segundos, entretanto não houve diferença estatística entre os grupos. Acetona apresentou maiores valores de evaporação, sendo estatisticamente maior nos primeiros 15 segundos assim como Prime & Bond 2.1 e HEMA + acetona diferindo estatisticamente em relação aos demais produtos. Houve baixa capacidade de evaporação dos demais materiais, não havendo diferença significante entre eles. A evaporação espontânea dos sistemas adesivos testados foi relativamente baixa, sugerindo o favorecimento da volatilização do solvente.

MÉTODOS DE SELEÇÃO DE COR DE RESINAS COMPOSTAS: DESAFIOS DA PERCEPÇÃO VISUAL

Paula Furlan Bavia*; Raquel Sano Suga Terada
Universidade Estadual de Maringa - *paulabavia@hotmail.com

Atualmente, na sociedade em que vivemos, a aparência estética facial exerce grande importância na aceitação e auto-estima dos indivíduos. Diversos aspectos estéticos devem ser considerados em Odontologia Restauradora tais como a integração da restauração com a gengiva, lábios, sorriso e face do paciente, o tamanho, o contorno e a textura superficial, além da caracterização e reprodução ideal da cor, aspectos desafiadores para a realização de restaurações imperceptíveis. Diante disto, o objetivo deste trabalho é apresentar os diferentes métodos de seleção de cor para restaurações de resina composta. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados da área da saúde nos últimos 10 anos. A seleção de cores pode ser realizada por: 1) análise visual pela comparação entre escalas de cores específicas, incrementos de resina e os dentes, sob mesma iluminação; 2) por meio de análise instrumental, por exemplo, com colorímetros, espectrofotômetros e espectroradiômetros; ou 3) pela utilização de imagens digitais. A análise visual é o método mais empregado, embora subjetivo, pois envolve variáveis relativas à fonte de luz, observador e escalas de cores comercialmente disponíveis. A análise instrumental contribui para minimizar a subjetividade e qualificar o processo de seleção de cor, mas não é muito utilizada devido ao custo e complexidade de uso. Sendo assim, um bom treinamento e o conhecimento dos princípios básicos de cor, das características ópticas do dente e das variáveis inerentes ao processo de seleção de cor são imprescindíveis para alcançar um bom resultado estético restaurador.

CLAREAMENTO DE DENTE TRATADO ENDODÔNTICAMENTE: ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS PARA RESOLUÇÃO CLÍNICA - PROSERVAÇÃO DE 1 ANO

Jeferson Lopes de Souza*; Jéferson Moreira da Silva; Sueli de Almeida Cardoso; Eloisa Aranda; Marcio Grama Hoeppner
Universidade Estadual de Londrina - *jeferson.lps@hotmail.com

Independentemente da etiologia, a alteração cromática de dentes anteriores representa uma das principais queixas no que tange ao comprometimento estético do sorriso. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar o tratamento realizado para solucionar o problema relatado pelo paciente C.G.T, 30 anos, do gênero masculino. Em 2009, o referido paciente procurou o serviço odontológico da Clínica Odontológica Universitária da UEL para tratamento estético do dente 21. Após avaliação clínica, radiográfica e história clínica regressa, foi diagnosticado traumatismo no dente 21, em 1999, seguido do escurecimento e tratamento endodôntico, em 2005. Diante do quadro, foi proposto o emprego de agentes clareadores. Para tanto, inicialmente foi feita abertura palatina, limpeza da câmara pulpar e confecção do tampão cervical com cimento de ionômero de vidro (Vitro Fill, DFL). Ao todo, 7 sessões de clareamento interno com perborato de sódio e peróxido de hidrogênio a 20% (Whiteness Perborato, FGM) foram realizadas, com intervalo de 7 dias entre cada sessão. Na seqüência, foram feitas três sessões de aplicação externa e interna com peróxido de hidrogênio a 35%(Mix One Supreme, Villevie), com intervalo de 7 dias, sendo de 20 minutos o tempo de ação do produto, em cada sessão. Previamente a realização da restauração da abertura palatina, com resina composta, foi mantido curativo de hidróxido de cálcio por 10 dias. Frente ao resultado imediato obtido e proservação de 1 ano, concluímos que o tratamento proposto foi e se mostra satisfatório.

TERAPIA FOTODINÂMICA APLICADA À CARIOLOGIA

Thiago Henrique Martins*; Rodrigo Aparecido Flausino Peron;
Hedelson Odenir Iecher Borges; Juliana Tanno Miranda; Yuri Martins Costa
Universidade Estadual de Londrina - *rfperon@bol.com.br

A terapia fotodinâmica (TFD) é uma modalidade terapêutica que combina o uso de um composto fotossensivel e luz para provocar a morte celular. Ela parte do princípio de que a interação de luz de comprimento de onda adequado com um composto não tóxico e oxigênio resultam em espécies reativas, como o oxigênio singleto, capazes de induzir a inviabilização de células. O objetivo deste trabalho é apresentar o estágio atual da terapia fotodinâmica aplicada na cariologia. Para tanto, realizou-se uma revisão da literatura em bases de dados nacionais e internacionais nos últimos 10 anos. Verificou-se que a TFD é estudada particularmente nos campos da Estomatologia, Endodontia, Periodontia e mais recentemente da Cariologia. Em especial para as duas ultimas, que dependem de um biofilme, e a eliminação deste por meio da TFD, resultará na remoção dos agentes causadores das doenças bucais mais prevalentes e incidentes. Nos estudos relacionado com a doença cárie se observou que existem diferentes compostos fotossensíveis sendo pesquisados, com diferentes combinações de fontes de luz. O Photogem, o azul de metileno e o azul de orto-toluidina, Rose Bengal, eritrosina, cloreto de fenotiazina, hematoporfirina como compostos fotossensíveis em diferentes concentrações e o laser, o LED, filamentos de tungstênio e até mesmo a luz branca como fontes de luz, em diferentes tempos de aplicação e densidade de potência apresentam-se como possibilidades de tratamento. Podemos concluir que: (1)A TFD em Odontologia é uma alternativa de tratamento promissora; (2) É uma terapia carente de estudos in vivo; (3) Técnica simples e de fácil acesso.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE DENTES RESTAURADOS COM COROA ENDODÔNTICA ADESIVA CIMENTADAS COM QUATRO TIPOS DE AGENTES *CIMENTANTES*

Eloane Dutra Kastelic*; Juliana Tanno Miranda; Yuri Martins Costa;
Sérgio Sábio, Rafael dos Santos Silva
Universidade Estadual de Maringá, PR - *eloanee@hotmail.com

O sistema de Coroa Endodôntica Adesiva procura simplificar os procedimentos restauradores de dentes tratados endodonticamente. A procura pela melhor técnica e agente cimentante tem o objetivo de aperfeiçoar e desenvolver este sistema. Este trabalho avaliou quatro tipos de cimentos comerciais, dessa forma, 40 dentes de boi receberão coroas produzidas com resina composta e serão cimentadas com um cimento resinoso de polimerização química, ionômero de vidro convencional, fosfato de zinco e cimento resinoso dual. Após a cimentação as coroas foram submetidas ao teste de tração na máquina universal de ensaios. As diferenças entre as médias foram significativas entre os grupos, sendo os grupos cimentados com cimento resinoso dual e fosfato de zinco os de maior média à resistência a tração (14,06 kgf e 11,05 kgf, respectivamente). Nas condições desse estudo, podemos concluir que nesse tipo de restauração os cimentos mais resistentes à tração são o fosfato de zinco e o resinoso dual.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA EFETIVIDADE DE DOIS AGENTES CLAREADORES À BASE DE PERÓXIDO DE CARBAMIDA

Fabio Martins Salomão*, Leonardo Augusto Mazurek, Eloísa Helena Aranda Garcia de Souza, Fábio Sene, Márcio Grama Hoeppner
Universidade Estadual de Londrina - *fabio_salomao_@hotmail.com

A escolha por um agente clareador deve considerar o grau de alteração de cor dos dentes os efeitos adversos ao seu uso. O propósito desse estudo foi avaliar a efetividade de dois agentes clareadores à base de peróxido de carbamida, considerando o grau de alteração de cor dos dentes, ocorrência de sensibilidade dentária e irritação dos tecidos moles trans e/ou após o uso dos mesmos, preferência individual após o uso. Com base nos critérios de inclusão, vinte voluntários participaram do experimento. Inicialmente, a cor dos dentes foi registrada com auxílio da escala Vita Lumin Vacuum,, bem como as condições do tecido gengival. Os agentes clareadores avaliados foram peróxido de carbamida a 10%, utilizado no hemi-arco superior direito (Grupo 1), e o peróxido de carbamida a 16%, utilizado no hemi-arco superior esquerdo (Grupo 2), concomitantemente. Os voluntários foram avaliados nos tempos de 3, 7 e 14 dias de uso dos agentes clareadores, e após dias concluído o clareamento (no 21° dia). Quanto ao grau de alteração de cor, sensibilidade dentária e irritação gengival não foram observadas diferenças entre os dois grupos ($p > 0,05$, Testes de Wilcoxon e McNemar). Quanto à preferência, 20% dos voluntários optaram pelo agente clareador base de peróxido de carbamida a 10%, 20% pelo agente clareador à base de peróxido de carbamida a 16%, enquanto que 60% se mostram indiferentes quanto a opção por um dos agentes clareadores avaliados. Diante dos resultados, concluímos que, em relação aos agentes clareadores avaliados, fator concentração não influenciou na efetividade dos mesmos.

ASPECTOS RELACIONADOS À FOTOPOLIMERIZAÇÃO QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DE RESTAURAÇÕES DE RESINAS COMPOSTAS

Gabriel Godoy Scripes *; Fabio Sene
Universidade Estadual de Londrina - *godoyscripes@hotmail.com

Restaurações de RC nos tempos atuais vêm sendo amplamente utilizadas na odontologia não só como uma alternativa, mas também como uma prioridade restauradora, levando em consideração a visão estética e facilidade no seu manuseio. Porém, para se realizar uma restauração durável, confiável e de qualidade, aspectos básicos de polimerização devem ser respeitados. Um dos pricipais desafios em se tratando em RC e sua polimerização é o controle e minimizaçao de sua contração volumétrica, principal propriedade negativa, na qual surgem as deflexões de cúspides microinfiltrações. Estudos vêm sendo feitos há anos na tentativa de diminuir o grau de contração volumétrica da RC no seu processo de cura, pricipalmente com a criaçao de novos monômeros resinosos e mudanças em sua composição. Sendo assim o objetivo deste trabalho é discutir vários fatores que influenciam na polimerização como: a quantidade e tipo de partículas de carga, composição da matriz orgânica, fator de configuração cavitária (fator C), intensidade e tipo de luz, técnicas de polimerização, técnica adesiva, tamanho do incremento inserido, cor da resina, dentre outros. Após analisado, entendido e obedecido os aspectos à cima, torna-se possível realizar uma restauração de qualidade em RC e conseguir excelência em seu trabalho.

RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA EM PREPAROS CAVITÁRIOS CLASSE I - OCLUSAL - PARTE 2: TÉCNICA INCREMENTAL

Francielle Castro dos Santos*; Celi de Camargo da Silva; Márcia Cristina Hirose; Hebert Samuel Carafa Fabre; Márcio Grama Hoeppner
Universidade Estadual de Londrina - *ciellecastro@hotmail.com

Diante da mudança de paradigmas da Odontologia Restauradora, que atualmente prima pela conservação da estrutura dental, o emprego das resinas compostas tem sido amplamente divulgado para uso no cotidiano clínico. Em especial, pelo apego estético e adesivo aos substratos dentais mineralizados. Isso faz com que o emprego dos compósitos seja uma realidade não apenas nos dentes anteriores, mas também nos posteriores. No entanto, para a obtenção de resultados favoráveis é necessário seguir a um protocolo clínico criterioso. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar discutir a eficácia da técnica incremental de inserção e fotopolimerização da resina composta nas restaurações de cavidades de Classe I, oclusal, de forma a minimizar os efeitos adversos da contração de polimerização. Como também, a técnica de escultura previamente a polimerização cada incremento de resina composta, objetivando o restabelecimento estético e anatômico dos dentes restaurados. Após o entendimento e domínio da técnica, pode se concluir que o uso das resinas compostas, de forma direta, em dentes posteriores, é viável, desde que o operador respeita suas indicações, tenha conhecimento e domínio da técnica e do material restaurador empregado. Bem como, saiba orientar o paciente quanto a técnicas e hábitos de higiene bucal.

MAXIMIZAÇÃO DO SORRISO COM AGENTES OXIDANTES

Paula Casonato*; Hebert Samuel Carafa Fabre; Sueli de Almeida Cardoso; Márcio Grama Hoeppner; Eloisa Helena Aranda Garcia De Souza
Universidade Estadual de Londrina - *paula_ksonato@hotmail.com

O clareamento dental atualmente é o procedimento mais procurado pelos pacientes em consultórios odontológicos, tendo em vista que o sorriso é considerado a forma de interação interpessoal mais importante. Sendo assim, dentes brancos se tornaram um dos símbolos da beleza estética haja visto que pessoas com dentes escurecidos podem perder a auto-estima. Mediante essa importância, o paciente T.C.N., 24 anos, gênero masculino, compareceu a Clínica Odontológica da UEL queixando-se da coloração de seus dentes, pois os mesmos se apresentavam amarelados. Diante da reclamação do paciente, foi proposto o clareamento externo ambulatorial (consultório), com peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue Calcium, FGM). Seguindo recomendações do fabricante, foi feita profilaxia, registro da cor, isolamento relativo, proteção gengival e aplicação do gel clareador. O caso clínico apresentado ilustra a eficácia do uso do peróxido de hidrogênio para clareamento externo ambulatorial de dentes vitais quando indicado e usado corretamente. Os meios que apontam o sucesso clínico do caso incluem o resultado da tomada de cor antes e após tratamento, além da satisfação pessoal do paciente com a nova coloração dos seus dentes e o aspecto final de seu sorriso. Neste trabalho ficou estabelecida a importância da estética dental para harmonia facial e seu envolvimento direto com o bem-estar do paciente e, consequentemente, a melhora na qualidade de vida.

RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA EM PREPAROS CAVITÁRIOS CLASSE I - OCLUSAL - PARTE 1: MATRIZ OCLUSAL

Márcia Cristina Hirose*; Letícia Renata Voltolin; Francielle Castro dos Santos; Ricardo Shibayama; Márcio Grama Hoeppner
Universidade Estadual de Londrina - *marcinhahirose@hotmail.com

O emprego da resina composta para restaurar dentes posteriores alia estética a conservação da estrutura dental, pois o preparo cavitário prima pela conservação dos tecidos dentais. Essa vantagem é de grande relevância quando a superfície oclusal dos dentes posteriores permanece íntegra. Mesmo que a lesão de cárie tenha atingido o substrato dentinário, pode-se fazer uso da técnica da matriz oclusal. Devido às características anatômicas peculiares e a riqueza de detalhes da superfície oclusal dos pré-molares e molares, está técnica tem o objetivo de reconstituir a anatomia desses dentes de maneira simples, além de diminuir o tempo de atendimento clínico. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar o procedimento restaurador direto com resina composta realizado na paciente CB, gênero feminino, 17 anos, que apresentava cárie oculta extensa no dente 46. Como tratamento, foi realizada restauração direta com resina composta (Z350XT - 3M ESPE, cor A3,0, corpo e esmalte), através da técnica incremental, utilizando uma matriz oclusal de resina composta. Devido à profundidade da lesão, realizou-se uma proteção pulpar indireta com cimento de hidróxido de cálcio (Dycal - Dentsply) e base com cimento de ionômero de vidro (Vitro Fill - DFL). Com base no resultado obtido, pode-se concluir que a técnica da matriz oclusal é um procedimento simples, que facilita o trabalho do cirurgião-dentista quando utilizado de maneira correta; e é capaz de produzir um resultado satisfatório.

ADESÃO AO TECIDO DENTINÁRIO- REVISÃO DE LITERATURA

Carolina Freitas Moraes*; Fábio Sene
Universidade Estadual de Londrina - *carolisfm@gmail.com

A adesão é um processo amplamente utilizado em odontologia, seja no mecanismo de união de materiais restauradores à superfície do esmalte e da dentina, seja na retenção de peças protéticas. O estudo sobre adesão teve início apartir de Buonocore (1955) que, utilizando ácidos na superfície do esmalte tornou-o mais receptivo ao adesivo. Com a consagração da técnica adesiva em esmalte, através do condicionamento ácido, passou-se a investigar este processo em tecido dentinário, tendo sua guinada apartir de trabalhos de FUSAYAMA, apartir de 1979. No entanto, a adesão ao tecido dentinário é mais difícil de ser obtida que em esmalte, pois além de um maior conteúdo orgânico, a dentina apresenta múltiplas variáveis a serem consideradas como a permeabilidade, umidade, tipo de dentina, espessura e conteúdo mineral de cada região. Em trabalhos analisando a profundidade dentinária concluiu-se que a dentina superficial apresenta uma resistência adesiva maior que a dentina profunda. Em outros estudos na qual a análise da resistência adesiva se deu em dentina hipermineralizada observou-se que há uma redução da qualidade adesiva. De acordo com os trabalhos revistos, conclui-se que o conhecimento da estrutura dentinária é de grande importância para obtenção de uma adesão efetiva. Sendo assim este trabalho tem como objetivo mostrar através de uma revisão de literatura a complexidade do processo de adesão nos diferentes substratos dentinários.

A IMPORTÂNCIA DOS PROTETORES BUCAIS NA PRÁTICA DESPORTIVA

Eduardo Chueire Okuyama; Sueli de Almeida Cardoso
Universidade Estadual de Londrina - *chueire.eduardo@hotmail.com

Considerando a relevância de conhecimentos na área da Odontologia Desportiva, por parte do cirurgião-dentista, esse artigo teve como objetivo refletir sobre alguns aspectos da odontologia visando a importância do uso de protetor bucal na prevenção de traumatismos dentais na prática de esportes. Mais especificamente, buscou-se estudar a importância do uso do protetor bucal na prática desportiva e identificar os tipos de protetores bucais mais recomendados. Os dados da literatura revelam que os praticantes dos esportes de contato estão mais sujeitos à ocorrência de traumas bucais e, quando da presença destes, o esportista deve ser orientado quanto à necessidade e importância do uso dos protetores bucais, pois além de proporcionar proteção durante os traumas aos tecidos moles e/ou duros, mantém ou devolve a confiança do atleta durante a prática de seu esporte. Os protetores bucais devem prevenir lesões aos lábios, gengiva e dentes, não deve obstruir ou dificultar respiração, afetar a fala ou ser desconfortável. Além disso, deve apresentar boa retenção e mínima interferência oclusal. Assim, para maior segurança do atleta, recomendam-se os protetores bucais personalizados, fabricados a partir de uma estrutura dentária, pois apresentam maior qualidade e maior retenção. Os protetores sob medida são mais indicados, pois não atrapalham a respiração e atleta não necessita mordê-lo para mantê-lo em posição.